

BOLETIM MENSAL



Ano 25 – Nº 07
Julho – 2009



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Gustavo Carvalho Moreira
Marciana M. de Miranda
Marcus Vinícius dos Santos
Kalebe Luiz Pereira Benfica

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE VIÇOSA**

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), da Prefeitura Municipal de Viçosa e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de julho de 2009.

Leite e derivados mais caros no mês de julho

O IPC-Viçosa registrou inflação de 0,14% no mês julho, taxa inferior a de junho, que foi de 0,24%. Com isso, a inflação em 2009 chegou a 3,80%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 7,25%. Já o custo da cesta básica de alimentação apresentou alta de 1,95% em julho, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (julho de 2009)	0,14	1,95
Acumulado no ano 2009	3,80	0,75
Acumulado nos últimos doze meses	7,25	-0,65
Acumulado no Plano Real (jul/94 a jul/09)	643,01	202,54

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

De acordos com os dados do IPC-Viçosa, a inflação acumulada no ano de 2009 é de 3,80%, índice significativamente menor que o registrado no mesmo período do ano passado (9,58%).

O declínio da inflação mostra que a crise econômica mundial teve reflexos no município de Viçosa. A crise reduziu a demanda de bens e serviços, o que, naturalmente, diminuiu a pressão inflacionária. Além disso, algumas medidas do Governo também influenciaram na redução dos preços em Viçosa. Um exemplo foi a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), fazendo com que diversos produtos ficassem mais baratos para o consumidor final.

Apesar da desaceleração da inflação em Viçosa, as altas nos preços do leite e de seus derivados pressionaram o IPC-Viçosa no mês de julho. O leite pasteurizado tipo C, mais consumido no município de Viçosa, foi o principal responsável pela inflação em Viçosa. Somente no mês de julho, o preço do leite tipo

C subiu 6,33%, acumulando alta de 12% no ano de 2009. Esse aumento é muito superior ao aumento médio dos preços alimentos. Entre janeiro e julho de 2009, os alimentos subiram, em média, 2,17%, índice cinco vezes menor que o aumento acumulado no preço do leite tipo C.

O aumento no preço do leite *in natura* reflete nos preços dos derivados. Em 2009, os derivados acumularam altas de preços superiores à inflação no município. Destacam-se as altas nos preços da manteiga (32%), do creme de leite (26%) e do queijo mussarela (11%).

Aumentos nos preços do leite e derivados são comuns nesta época do ano. A produção de leite está na entressafra, devido ao inverno que reduz a disponibilidade de pastagens para o gado. Entretanto, a tendência é que o preço do leite pare de subir, ou mesmo chegue a cair, a partir de agosto, conforme o clima volte a melhorar.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de julho de 2009

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (0,36%) influenciada, principalmente, pelas altas nos itens Leite e Derivados (4,77%), Hortifrutigranjeiros (2,09%), Pães e Massas (1,74%), Conservas e Temperos (1,35%), Cereais e Oleaginosas (0,82%) e Farinhas e Féculas (0,53%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou alta de 0,18%. Os maiores aumentos de preços foram observados nos itens Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (0,73%) e Materiais para Curativos (0,20%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou aumento de 0,16%. A maior alta de preço ocorreu no item Transporte Público Interurbano (2,26%).

O **Grupo Habitação** apresentou inflação de 0,05%. Destaca-se o aumento de 3,88% no item Conservação e Reforma de Casa (1,44%), impulsionado pelo aumento médio de 10,62% nos materiais elétricos.

O **Grupo Vestuário** registrou alta média de preço da ordem de 0,01%. A maior alta foi verificada nos preços do item Roupas (1,80%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou deflação de 0,43%. A maior queda de preço ocorreu no item Material Escolar (1,75%).

O **Grupo Artigo de Residência** registrou deflação de 0,72%. Ressaltam-se as quedas nos itens Utensílios de Cozinha (6,14%) e Eletrodomésticos (0,79%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de julho de 2009.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variação (%)		
	Junho 2009	Julho 2009	Acumulada no ano
Alimentação	-0,03	0,36	2,17
Vestuário	2,16	0,01	4,53
Habitação	0,63	0,05	7,92
Artigos de Residência	-1,18	-0,72	-1,63
Transporte e Comunicação	0,05	0,16	4,10
Saúde e Cuidados Pessoais	0,50	0,18	4,44
Educação e D. Pessoais	0,51	-0,43	6,52
IPC-Viçosa	0,24	0,14	3,80

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de julho de 2009.

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Vagem	28,88	Toalha de rosto	-17,04
Tomate	24,81	Cenoura	-16,27
Alho	17,85	Toalha de banho	-13,92
Batata baroa	15,54	Almeirão	-12,00
Extensão de c/ 3 tomadas (5 m)	14,07	Cama de solteiro de sucupira	-11,90
Aspirina c/10 comprimidos	13,50	Couve	-11,11
Batata inglesa	12,95	Escova de cabelo	-11,11
Biscoito Cream Cracker	11,42	Açúcar cristal	-11,02
Camisa esporte - manga curta	10,47	Beterraba	-10,05
Pimentão	10,37	Sonrisal – envelope c/ 2	-9,09
Pepino	9,70	Asa de frango	-8,76
Lâmpadas de 60 watts	9,57	Cebolinha	-8,33
Tijolo maciço	9,09	Maisena	-7,67
Fraldas de tecido - caixa c/ 5	8,84	Conjunto de sofá c/ 2 lugares	-6,41
Melancia	8,18	Panela de pressão de 4,5 litros	-6,24
Manteiga	7,12	Camiseta masculina de malha	-5,94
Caldo de galinha	6,84	Desinfetante	-5,07
Passagem Viçosa/Rio de Janeiro	6,77	Lapiseira	-4,98
Molho de tomate	6,64	Óleo de soja	-4,59
Leite pasteurizado tipo C	6,33	Frango abatido	-4,38

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em julho de 2009, inflação de 1,95%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 465,00 em junho, gastou 36,66% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em julho, o trabalhador despendeu 37,37% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 291,22 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de junho eram necessárias 80,64 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em julho, foram necessárias 82,22, horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de julho de 2009 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de julho de 2009.

Produtos	Qtd.	Custo em julho 2009		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	3,39	1,95	-11,02
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,25	3,02	0,00
Banana	7,5 kg	12,23	7,04	0,00
Batata Inglesa	6,0 kg	13,08	7,53	12,95
Café	0,6 kg	5,65	3,25	-2,59
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	50,28	28,93	-1,64
Farinha de trigo	1,5 kg	2,81	1,62	0,72
Feijão (vermelho)	4,5 kg	13,10	7,54	-0,98
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	12,60	7,25	6,33
Margarina	0,75 kg	4,02	2,31	-4,29
Óleo de soja	0,75 l	2,08	1,20	-4,59
Pão	6,0 kg	34,80	20,03	0,00
Tomate	9,0 kg	14,49	8,34	24,81
Custo da cesta básica	-	173,78	100,00	1,95

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).